

Médicos abandonam**curso de mestrado****de Psiquiatria**

Uma dezena de médicos internos, especialistas e assistentes do Ensino Superior, recusaram este mês prosseguir o curso de mestrado de Psiquiatria que frequentavam, em protesto contra o nível pedagógico desse curso.

Os mestrandos, entre os quais estão assistentes da Faculdade de Medicina e médicos do Hospital Júlio de Matos, em Lisboa, entregaram ao catedrático que regia o curso uma carta dizendo que «decidiram desistir do curso depois de verificarem a falta de condições pedagógicas para a sua continuação».

O curso de mestrado (grau que antecede o doutorado) de Psiquiatria foi iniciado há dez meses e tem a duração de dois anos.

O abandono do curso constitui, segundo disse um dos médicos, «um caso único nas universidades portuguesas».

Os mestrandos enviaram a carta ao reitor e vice-reitor da universidade e ao presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina de Lisboa.

DIÁRIO POPULAR P 6

Médicos abandonam curso

Protestando contra o nível pedagógico do seu curso, uma dezena de médicos, internos, especialistas e assistentes do ensino superior, recusaram prosseguir o curso de mestrado de Psiquiatria.

Os mestrandos, entre os quais estão assistentes da Faculdade de Medicina e médicos do Hospital Júlio de Matos, em Lisboa, entregaram ao catedrático que regia o curso uma carta declarando que «desistiam do curso depois de verificarem a falta de condições pedagógicas para

a sua continuação».

Recorde-se que o curso de mestrado foi iniciado há dez meses.

O abandono do curso constitui, segundo disse um dos médicos, «um caso único nas Universidades portuguesas».

Os mestrandos enviaram a carta ao reitor e vice-reitor da Universidade e ao presidente do conselho científico da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto - estudantes